

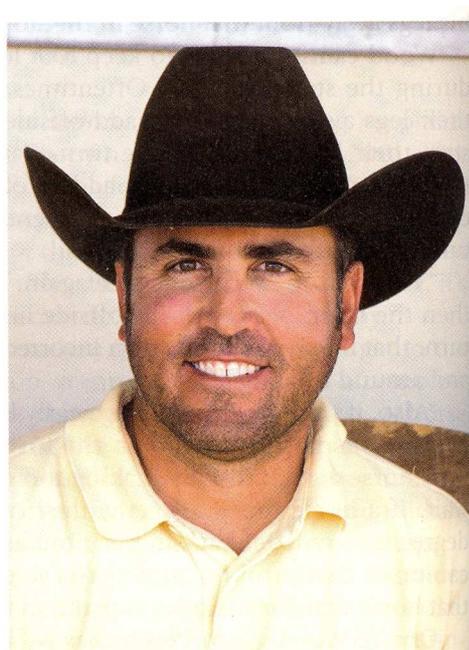
O PROBLEMA É COMIGO ? OU É COM MEU CAVALO ?



Mike Wood , treinador do Arizona, compartilha sua visão nesta questão comum. *.(a foto acima foi feita por Eduardo Ringo)*

One of the biggest things that I try to get my non-pros to do is to wait. If they will wait that split second in those stops and turns, their mind will slow down enough that they can think about where their legs are, and let their horse come to that complete stop before they turn.

- Mike Wood



Artigo escrito e fotografado por Stacy Pigott, para NCHA Cutting Horse magazine.

Como praticantes de apartação, nós estamos todos na busca daquela prova perfeita. Nós buscamos encontrar aquele momento mágico onde conseguimos trabalhar com nosso cavalo quase sem esforço, espelhando qualquer movimento do boi. No início sentimos isto por alguns poucos segundos, os quais sómente intensificam nosso desejo de controlar este esporte tão desafiante.

Inevitavelmente, assim que progredimos, muitos obstáculos cruzam nosso caminho. Talvez você esteja tendo problemas em sentar na sela nas paradas do seu cavalo, ou talvez seu cavalo esteja “desligando” do boi durante sua prova. Quando estes problemas aparecem então é hora de fazer algumas perguntas. Por que isto está acontecendo? Eu estou montando de forma diferente? Meu cavalo necessita de algum ajuste no treinamento? Afinal, o problema sou eu, ou é o meu cavalo?

“Esta é uma pergunta muito comum”, diz Mike Wood, um treinador e instrutor baseado em Scottsdale, Arizona. “Existe uma tendencia de ser ambos. Se o cavaleiro comete poucos erros, então é o cavalo que está errando. Se o cavaleiro conseguir corrigir seus erros, então o cavalo deveria voltar para o treinamento. Caso contrário, você deveria corrigir os problemas e começar novamente.”

Determinar se o problema está em você ou no seu cavalo depende de vários fatores, tais como perdoar seu cavalo dos erros que você comete. Não importa quem você é e nem quem é o cavalo que você está montando, a verificação da sua maneira de montar é um bom ponto para se começar. De fato, é onde Wood sempre inicia quando está diante do problema mais comum para os amadores – a perda da parada.

A parada

“A parada é a coisa mais importante na apartação.” explica Wood, que iniciou seu próprio centro de treinamento em 2001 depois de trabalhar com Al Dunning por aproximadamente 10 anos. “A maneira como eu enxergo isto é que existe uma sequencia de eventos na parada e na virada: o boi se move, então o cavalo deve se mover, daí então o cavaleiro se move. Se estas coisas acontecem fora desta sequencia o cavalo irá inevitavelmente executar alguma coisa incorretamente.”

Se executado corretamente o cavalo deveria sempre fazer uma parada completa e só então realizar a virada com o nariz virando primeiro. O cavalo que começa uma virada antes de uma parada completa, ou que direciona suas costelas ou paletas para a virada antes do nariz, está executando um movimento incorreto e é de se esperar que irá terminar a virada fora de posição e em desvantagem.

“A sequencia esperada é o movimento de boi-cavalo-cavaleiro. Se o boi se movimenta, então o cavaleiro se projeta ou esporeia o cavalo, daí o cavalo se movimenta e isto leva a um movimento errado.” disse Wood. “Neste caso você estará induzindo seu cavalo ou a virar erradamente ou virar fora de posição, o qual dará espaço para o boi ou essencialmente rodar

pela pista. A responsabilidade do cavaleiro é não se mover, não se projetar e deixar suas pernas longe do cavalo na parada.”

Wood gosta de falar a respeito da responsabilidade do cavalo e do cavaleiro para conseguir um trabalho bem feito como um time. Cada parte deveria saber e entender suas funções na execução do movimento correto na pista.

“Um cavalo de apartação , se está treinado, deveria saber o seu trabalho. Eu não estou dizendo que o cavaleiro deve simplesmente sentar na sela, mas o cavaleiro deve participar disto”.

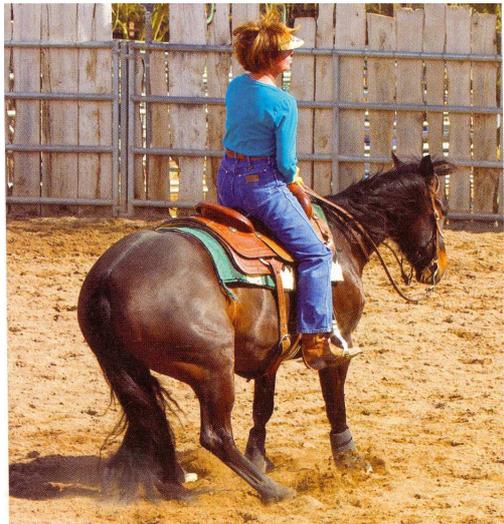
“Se as coisas estão indo para uma parada e o boi vira e vai para outra direção, não é responsabilidade do cavaleiro esporear o seu cavalo ou se projetar na direção que o boi se dirigiu. A responsabilidade do cavaleiro é estar em posição e é responsabilidade do cavalo parar e virar na direção do boi.”

Wood acha que os dois maiores erros são usar suas pernas incorretamente durante uma prova e se projetar para a frente na sela. Felizmente, ambos os erros podem ser corrigidos ou mesmo prevenidos, com um entendimento do motivo pelo qual ocorrem e o que observar enquanto se está treinando.

Usando suas pernas

A razão mais comum em que os amadores perdem suas paradas é apertarem suas pernas no cavalo durante a parada. Os cavaleiros que se sentem desequilibrados ou não suficiente aptos a acompanhar o movimento de seus cavalos podem atrapalhar seus cavalos com suas pernas no esforço para se manterem na sela. Se antecipando ao movimento da virada pode causar a você a apertar firmemente seu cavalo com suas pernas para “ajuda-lo” no momento da virada. De qualquer maneira, suas pernas estarão na verdade limitando a habilidade do cavalo de completar sua parada.

“De fato é muito importante para o cavaleiro amador procurar deixar suas pernas longe do cavalo na parada e na virada,”disse Wood, cujos clientes consistentemente o colocam no topo de escolha no Arizona e que tem vencido muitos títulos nos campeonatos da Western National da NCHA. “A responsabilidade do cavalo é parar e virar. A responsabilidade do cavaleiro é deixar suas pernas longe do cavalo na parada e na virada.”



Wood adverte os cavaleiros a manter *ambas* as pernas longe do cavalo durante a parada e a virada. Frequentemente o cavaleiro deixa suas pernas longe do cavalo na parada, mas coloca a perna do lado do rebanho para iniciar seu cavalo na virada. Ao invés de ajudar o cavalo a virar corretamente, a colocação da perna no cavalo do lado do rebanho irá precocemente interromper a sequencia natural dos eventos na parada e na virada e irá resultar em erros.

“Voltemos novamente para a sequencia. Se o boi se move, então o cavaleiro esporeia com a perna do lado do rebanho para iniciar a virada e o cavalo estará indo incorretamente para a virada girando e saindo muito para fora da virada normal.”

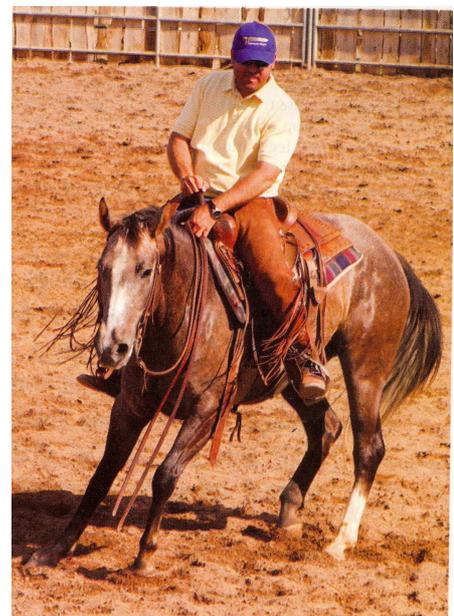
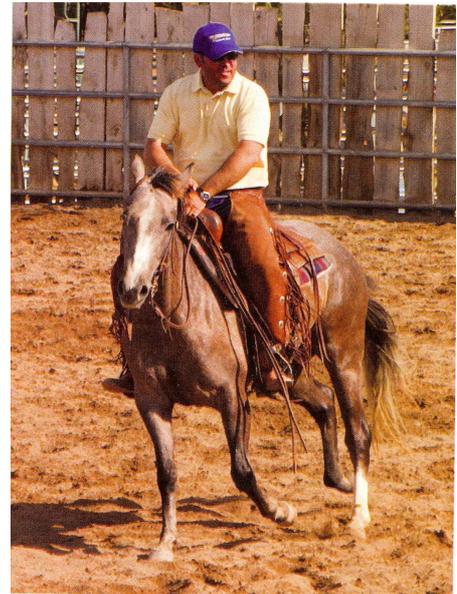
“Também, se você usa o pé muito precocemente na virada – quando o cavalo está olhando e acompanhando o boi na virada – você estará empurrando seu cavalo para o boi quando esporeia muito precocemente. Você precisa esperar. Se um cavalo vira corretamente, ele consegue fazer aquela virada de 180 graus e se posicionar mais rápido que o boi na virada, pelo menos é o que esperamos. Você deve esperar e deixar o cavalo virar embaixo de você e fazer a virada.”

Uma das frases favoritas de Wood é : “esporear para ir, sentar no whoa”.(veja a demonstração disto nas fotos ao lado). Este é um mantra fácil de lembrar na rápida e turbulenta ação de uma prova de apartação. Muitos cavaleiros , especialmente os iniciantes, não estão aptos a absorver rapidamente instruções do tipo “esporear a perna do lado rebanho” e irão perder a oportunidade de ajudar seus cavalos. Wood direciona seus alunos com o “esporear para ir, sentar no whoa” e tentar fazer disto um hábito, de maneira que aconteçam muitas vezes , mesmo no calor do momento.

Quando um dos alunos de Wood começa a demonstrar dificuldade com sua parada Wood volta para os exercícios básicos.

“Eu ensino meus alunos amadores sem o boi. Eu os levo a trotar um pouco mais e parar e voltar. Fazendo isto, eu faço com que eles saibam onde estão suas pernas, e me certifico se eles estão deixando sua pernas longe do cavalo quando o cavalo faz a parada.”

Se você está tendo dificuldades de manter as pernas longe do cavalo durante a parada, Wood recomenda verificar o comprimento dos estribos. A maioria dos cavaleiros de apartação



montam com estribos mais curtos, diferente de outras modalidades de trabalho, tais como western pleasure e laço. Estribos mais curtos deixa você muito ligado ao estribo de maneira que isto pode se tornar um mau hábito que torna difícil controlar seus pés e pernas.

“Se você fica ligado nos estribos, você estará colocando seu peso nos estribos e seu corpo terá uma tendência de ficar reto, quase em pé”, Wood explicou. “Se você deslocar seu peso dos pés para seu traseiro, você irá sentar na sela muito mais nas paradas.”

Se o cavaleiro está fazendo tudo certo no treino sem o boi, Wood irá colocar o boi e repetir o mesmo processo, agora com o boi. Assim que ele percebe que o cavaleiro está mantendo suas pernas longe do cavalo nas paradas e viradas, ele irá focar no cavalo.

“Vamos dizer que o cavaleiro estava cruzando a pista com o boi, o boi parou e o cavaleiro deixou suas pernas longe do cavalo . Se aquele cavalo não pára e não vai para um parada



completa, então talvez o cavalo deverá ser lembrado de como parar e ficar na sua parada um pouquinho mais de tempo.”

Projetando o corpo

Uma parada e virada incorretas podem afetar outros componentes da sua prova também.

“Um cavalo escapando pela pista é devido a uma parada incompleta. Se o cavaleiro está antecipando a virada com seu corpo , ou se projetando na sela, isto poderá causar ao cavalo a não parar completamente, abrir a virada e seguir em frente pela pista,” Wood adverte. “Uma vez mais eu volto para a sequência de eventos : boi se move, cavalo se move, cavaleiro se move. Se o cavaleiro move seus ombros ou seu corpo antes do cavalo, você estará fora da sequência novamente. Este é o movimento de projeção do corpo em direção do boi que é um erro comum dos amadores.”

Assim como o movimento de apertar as pernas no cavalo, o ato de projetar o corpo pode ser causado por diferentes fatores. Muitos cavaleiros já estão pensando na virada enquanto seus cavalos estão parando, isto irá fazer com que você projete o corpo na virada. Projetar o corpo pode ser um problema quando se está atravessando a pista, quando alguns cavaleiros se tornam tão focados no boi que eles instintivamente se projetam na direção do boi.

“Se uma pessoa se projeta quando está atravessando a pista seu peso irá causar ao cavalo a se direcionar na direção do boi um pouco mais. Desta forma você estará colocando seu cavalo em uma posição onde ele não será capaz de parar e virar corretamente, ou ele tenderá a escapar e andar em volta da pista.”

Wood sugere uma maneira rápida e fácil de corrigir os cavaleiros que se projetam – deslocar seu peso. As pessoas ao contrário tentam ajustar este problema se projetando para a direção contrária, mas isto só irá causar outros problemas. Ao invés disto, pense a respeito e mentalize a distribuição do seu peso no seu traseiro.

“Você precisa sentar bem fundo na sela. Se você se projeta na direção do boi nas paradas e viradas, apenas desloque o peso do seu corpo para as nádegas na direção oposta ao boi.



Assim que você se projeta na direção do boi seu peso se desloca para o lado do boi. Então se você manter seu peso no lugar certo, então você provavelmente não irá se projetar.”

Novamente, se Wood encontra um cavaleiro que se projeta, ajusta este comportamento e se ainda vê o problema na parada, ele foca no cavalo. Um cavalo que se desenvolve acostumado à projeção do cavaleiro pode desenvolver o hábito de não parar completamente, ou empurrar o boi através da pista. Neste caso, uma sintonia fina no treinamento do cavaleiro e do cavalo deve ser suficiente para o cavaleiro sentar na sela e o cavalo parar corretamente.

Efeito Bola de Neve

“Uma grande quantidade destes erros tem o efeito de uma bola de neve,” advertiu Wood. “Uma vez que alguma coisa sai errado – como um cavaleiro que se projeta e um cavalo que erra sua virada – é de se esperar que o boi se torne mais rápido, e isto irá simplesmente acelerar as coisas. Do contrário, se um amador conseguir fazer uma parada completa isto tenderá a desacelerar as coisas.”.

Uma vez desacelerado você terá tempo para pensar na posição das suas pernas e não se projetar. E o mais importante, você terá tempo de verdadeiramente desfrutar daquela prova maravilhosa.

Tradução e adaptação :

Eugênio Arenas Neto

earenas@wildlakeranch.com.br